

UNIVERSALIZAÇÃO E CONTROLE DAS PRÁTICAS DE LEITURA DAS FILHAS DE CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO, 1862

Ana Cristina Pereira **Lage** – Uni-BH e UFMG

Agência Financiadora: CAPES

Este trabalho pretende discutir acerca das práticas de leitura e dos livros permitidos para as Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo indicados nos seus “Costumes”, obra escrita e proposta para todas as casas da Congregação religiosa fora da França no ano de 1862. Os *Costumes* buscavam educar, regularizar, universalizar, conformar, identificar e sistematizar o cotidiano das congregadas dentro dos princípios religiosos propostos pelo fundador e também no momento da escrita do documento, quando torna - se necessário fortalecer e impor os princípios de caridade, serviço aos pobres e doentes, além do cuidado das crianças abandonadas para o fortalecimento do ideário da Igreja Católica. Pretende-se dialogar com a História Social, estabelecendo uma percepção do papel dessas mulheres religiosas na sociedade a partir de suas possíveis práticas, além de estudos acerca da História do Livro e da Leitura.